INFORMATIVO

Mundial das Missões

Elo da Graça

Para Menores

2º Trimestre de 2022

INFORMATIVO

Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Rosemara Franco Santos
Tradutora: Denise Faye
Revisora: Josiéli Nóbrega

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programação Visual: Ana Bergamo
Capa e fotos internas: Cortesia adventistmission.org

Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5498/44029

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de Produção: Reisner Martins
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra
Chefe de Arte: Marcelo de Souza

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

abdr ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

2 de abril – **Vamos à igreja!** 3
9 de abril – **Orando por um bebê** 4
16 de abril – **A grande luz brilhante** 5
23 de abril – **Mamãe está dormindo** 7
30 de abril – **Não a deixe sair!** 8
7 de maio – **Os avós fiéis** 10
14 de maio – **Oração pela escola** 11
21 de maio – **A nova amiga** 12
28 de maio – **Uma abelha ensina Jurema** 13
4 de junho – **Coração transformado** 15
11 de junho – **Quantos livros tem a Bíblia?** 16
18 de junho – **Um novo homem** 18
25 de junho – **Verei Jesus** 19

Elo da Graça

Para Menores

2º Trimestre de 2022

Vamos à igreja!

Jeremiah é um rapaz que vive em Zâmbia. Quando era criança e estava no terceiro ano escolar, o pai de Jeremiah sofreu um acidente de carro e ficou gravemente ferido. Desde então, eles tiveram que se mudar para a casa do tio.

Mesmo sendo uma criança, Jeremiah trabalhava todos os dias da semana ajudando o tio a fazer armários de cozinha e de escritório. Quando o garoto estava com doze anos o tio dele se casou, e então algo estranho aconteceu. Jeremiah acordou em um sábado, pensando em aproveitar o dia para relaxar e, talvez, jogar bola com alguns amigos. Mas a nova tia o impediu antes que o garoto saísse pela porta. "Vamos à igreja!", ela disse. O menino pensou que a tia estivesse brincando. Quem gostaria de ficar sentado dentro de uma igreja em um dia tão bonito?

O tio havia se casado com uma moça adventista e agora ela estava convidando Jeremiah para ir à igreja. Ele não queria ir, mas também não queria ser mal-educado com a tia: "Hoje, não. Irei em outra oportunidade." No sábado seguinte, a tia o convidou novamente: "Vamos à igreja!", mas Jeremiah respondeu como tinha feito na semana anterior: "Depois."

Então, a tia o convidou pela terceira vez. Jeremiah ainda não queria ir, mas, quando abriu a boca, viu-se dizendo algo que não tinha planejado: "Vamos!", disse o garoto deixando a tia muito feliz. O próprio Jeremiah ficou muito surpreso ao perceber que tinha aceitado o convite. Naquele sábado o culto foi conduzido pelas crianças. Vestidas de calças e saias verdes, camisas brancas e lenços amarelos, as crianças entraram pelo corredor da igreja. Elas cantaram no púlpito e pregaram. Era o Dia do Desbravador e as crianças do clube dirigiram toda a programação do Culto Divino.

Jeremiah nunca tinha ouvido falar sobre os desbravadores e sentiu o desejo de fazer parte do clube. Ele gostou muito do uniforme e também da programação. Naquele mesmo dia, ele decidiu entregar o coração a Jesus. No sábado seguinte, a tia nem precisou convidá-lo para ir à igreja. Ele acordou cedo, se arrumou e disse entusiasmado: "Vamos!" Pouco tempo depois, Jeremiah foi batizado na Igreja Adventista.

Certo dia, um garoto da igreja falou com Jeremiah a respeito da Escola Adventista de Rusangu. Jeremiah queria muito estudar em uma escola adventista, então pediu permissão ao tio, que aceitou. Hoje, Jeremiah está terminando o ensino médio e está muito feliz. Mas quem vocês acham que está mais feliz? A tia dele! "Minha tia está muito orgulhosa porque sou adventista", ele diz. "Quando vou para casa, sempre vamos juntos à igreja." No sábado de manhã, a tia raramente precisa chamá-lo. Antes que a tia diga alguma coisa, Jeremiah diz: "Vamos!"

Informações adicionais

- *No mapa, localize Monze, Zâmbia, onde a Escola de Rusangu está localizada.*
- *Assista ao vídeo sobre Jeremiah no YouTube: bit.ly/Jer-Z.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

2º sábado **9 de abril**

Orando por um bebê

Qual é sua história preferida da Bíblia? Em Zâmbia, um país africano, vive uma senhora chamada Marjorie Chisonga, cuja história bíblica favorita é a de Ana. Vocês se lembram dessa história? Ana era uma esposa amável e tinha em seu coração o desejo de ser mãe. Ela e o esposo tentaram por muitos anos, mas Ana não conseguia engravidar. Isso a deixava muito triste. Naquele tempo, uma vez por ano, o povo de Israel viajava para uma festa religiosa no tabernáculo em Siló. Ana ficava muito triste durante essas viagens. Ela chorava muito e, às vezes, não queria comer.

Durante uma visita a Siló, Ana decidiu ir ao templo e orar por um bebê. Quando Eli, o sacerdote, viu seu pranto, disse a Ana que Deus responderia à sua oração. E Deus cumpriu a promessa! Ana se tornou a mulher mais feliz, quando deu à luz um garoto a quem colocou o nome de Samuel.

Quando Marjorie leu a história de Ana ela gostou muito. Afinal, Marjorie enfrentava o mesmo problema! Logo após seu casamento, deu à luz um garotinho, mas não conseguiu engravidar novamente. Ela e o esposo esperaram por muito tempo. Um ano. Dois anos. Cinco anos. Dez anos! As pessoas começaram a fazer perguntas. "Por que você não tem mais bebês?" Marjorie respondia: "Deus proverá!" Uma vizinha carinhosa sugeriu que ela fosse ao hospital fazer alguns exames. "Talvez o médico possa ajudar", disse a vizinha.

"Não, é assim que as coisas funcionam", disse Marjorie. "Deus proverá!" Alguém sugeriu que ela visitasse um curandeiro. "O curandeiro pode lhe indicar uma erva secreta." Marjorie queria muito um bebê, mas sabia que nenhum curandeiro poderia ajudá-la. Ela não acreditava neles. Sua fé estava em Deus, e ela estava segura de que somente Ele lhe daria um bebê. "Não! Deus proverá", era sempre a resposta. A história de Ana deu esperança a Marjorie. Ana foi uma mulher de oração que nunca desistiu. Assim também Marjorie orou por 13 anos. O marido orava com ela, pedindo: "Deus, por favor, nos dê uma criança!"

Então, certo dia, ela notou algo diferente. Estava grávida! Imediatamente,

o casal se ajoelhou para orar. "Senhor, muito obrigado!" Poucos meses depois, ela deu à luz um garotinho, a quem chamaram de Cheelela, que significa "precioso" no idioma Tonga. Em pouco tempo, Marjorie engravidou de outro garoto. Essa criança recebeu o nome de Chakondela, que significa "que assim seja".

Hoje, aquela Marjorie talvez seja a mulher mais feliz no Zâmbia. Ela tem três filhos que amam a Jesus. "Deus abençoou minha família além da medida. Só precisávamos ter paciência. Quando pedimos algo a Deus com fé, Ele dá mais do que podemos desejar", ela testemunha.

Marjorie Chisonga, leciona economia doméstica, alimentação e nutrição na Escola de Ensino Médio Rusangu. Essa escola está localizada no terreno em que o missionário americano William Harrison Anderson inaugurou a primeira igreja adventista no norte da Rodésia (atual Zâmbia), em 1905. As ofertas missionárias apoiaram o trabalho de Anderson e continuam ajudando a espalhar o evangelho por meio de missionários. Agradecemos as ofertas liberais.

Informações adicionais

- *Localize Zâmbia, no mapa.*
- *Assista ao vídeo sobre Marjorie no YouTube: bit.ly/Mas-Z.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

3º sábado **16 de abril**

A grande luz brilhante

Cynthia e sua avó moram no Zâmbia. Numa noite de sexta-feira ao voltarem para casa, a avó agiu de maneira incomum. Normalmente, ela chegava cantando. Mas, naquela noite entrou silenciosamente em casa e foi direto para a cama. Não disse nenhuma palavra. Simplesmente deitou e fechou os olhos.

Mas a pequena Cynthia sabia que a avó não estava dormindo, porque mexia as pernas e os braços. Ela virava para o lado direito, em seguida, para o lado esquerdo e, novamente, para o lado direito. Algo não estava bem. A avó certamente estava agindo de maneira estranha naquela noite de sexta-feira.

Finalmente, Cynthia foi para a cama. O avô também foi dormir. Na manhã seguinte, a avó contou ao avô e à Cynthia o motivo do seu comportamento na noite anterior. Ela estava com medo. Disse que estava bebendo no bar quando o sol começou a se pôr. O céu escureceu e ela decidiu que era o momento de voltar para casa. Enquanto caminhava pela rua escura em direção à casa, cantava alto quando,

de repente, uma forte luz branca apareceu à sua frente. A luz não era de um carro nem de um poste da rua. A luz pairava no ar como uma grande bola brilhante.

A avó olhou fixamente para a luz. Ela não sabia de onde a luz tinha vindo e nem para onde iria. A canção que cantava ficou presa em sua garganta. Então a luz brilhante desapareceu. Tremendo da cabeça aos pés, a avó caminhou silenciosamente o restante do caminho de volta para casa. Cynthia ficou espantada ao ouvir sobre a luz brilhante! O avô também ficou impressionado.

"Melhor você parar de beber", ele disse. "Pode ser uma mensagem de Deus." A garotinha ficou se perguntando se o avô estaria certo. Será que Deus estava querendo dizer algo para a avó? Cynthia continuava pensando sobre Deus quando ouviu uma batida na porta. A avó atendeu. Ali estava uma senhora usando um vestido azul brilhante e um chapéu branco de lã. "Feliz sábado!", disse a mulher. "Eu gostaria de convidar você para ir à igreja." A avó não esperou que ela falasse duas vezes. Ainda amedrontada e pensando na luz, ela quis ir à igreja. Cynthia também quis ir. O avô também desejou acompanhá-las. A família assistiu ao Culto Divino em um prédio escolar. Era uma programação especial de sábado organizada pelos visitantes.

Naquela noite, antes de dormir, a pequena Cynthia ouviu a avó orar pela primeira vez: "Querido Deus, não tenho feito boas escolhas na vida. Ajuda-me a deixar de beber." Na noite seguinte, a avó fez a mesma oração. Todas as noites, durantes duas semanas, Cynthia ouviu a avó orar a Deus pedindo ajuda. Ela imaginava o que aconteceria a seguir.

Certa manhã, a avó acordou com um grande sorriso no rosto. Cynthia percebeu que Deus tinha respondido às orações dela. Ela estava certa. A avó nunca mais voltou a beber e também entregou o coração a Jesus.

Os vizinhos ficaram impressionados ao ver que a avó não mais bebia. "Como você conseguiu parar de beber?", perguntou alguém. "Conte o nome do remédio secreto que você conseguiu com o feiticeiro", disse outro. Alegremente, ela contou a todos que não havia consultado nenhum curandeiro. O Deus do Céu a tinha ajudado. "O remédio que usei foi a oração", ela disse.

A avó não deixou de orar. Cynthia a ouvia orando pelo avô, até que ele entregou o coração a Jesus. Ela também orou pelos 14 filhos e netos, incluindo a pequena Cynthia. Muitos entregaram o coração a Jesus. A avó de Cynthia é uma verdadeira missionária porque leva pessoas a Deus por meio da oração. Cynthia é grata porque naquela sexta-feira, quando a avó chegou em casa agindo de maneira estranha, foi a noite em que Deus começou a transformá-la em uma missionária.

Informações adicionais

- *Localize Mazabuka no mapa, no sul de Zâmbia.*
- *Desafie as crianças a ser missionárias como a avó da história, e ore para que outras pessoas conheçam a Jesus.*

- *Na foto a avó está usando uma roupa azul e branca que é do ministério da ASA de sua igreja, a mesma roupa que usava a mulher que a convidou para ir à igreja.*
- *Cynthia é um pseudônimo.*
- *Assista ao vídeo sobre a avó Ruth Jereh no YouTube: bit.ly/Ruth-Z.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

4º sábado **23 de abril**

Mamãe está dormindo

Melissa e Diana são duas irmãs gêmeas que moram na Namíbia. Elas perderam a mãe quando ainda eram crianças. No dia em que a mãe morreu, Maria, amiga da família, pediu que as gêmeas abrissem as janelas da cozinha e colocassem alguma comida na mesa. "Sua mãe não está longe de vocês", disse Maria. "Preparem comida todas as noites e deixem na cozinha para que sua mãe possa vir durante a noite e comer." Melissa e Diana estavam muito tristes e Maria estava cuidando das duas meninas até que a tia delas, que estava no Zimbábue, chegasse.

Melissa e Diana gostaram da ideia de colocar na mesa um prato de ensopado de legumes e mealie pap (mingau de milho branco). Assim, conseguiriam dormir, sabendo que a mãe viria do céu para visitá-las. Mas, naquela noite, não colocaram nenhum alimento na mesa. Elas estavam muito cansadas e tristes para fazer algo a não ser pular na cama e chorar até conseguirem dormir.

Na manhã seguinte, Maria acordou as meninas, dizendo: "Sua mãe esteve aqui! Ela falou comigo e perguntou se vocês estão cuidando de mim." As gêmeas sorriram com entusiasmo. "Verdade, Maria?", Melissa perguntou. "Mamãe está conosco?", acrescentou Diana.

Naquele dia, a tia das meninas chegou do Zimbábue e ficou assustada ao ouvir que Maria havia falado para colocar comida para a mãe, e tinha afirmado tê-la visto durante a noite.

A tia repreendeu Maria: "Por que você está ensinando essas superstições absurdas às garotas?" Então, a tia chamou Melissa e Diana para uma conversa séria sobre o que acontece após a morte. "Eu sei que vocês amam a mãe de vocês e sentem muita saudade dela", disse a tia. "Sua mãe amava muito vocês. Mas ela não virá comer durante a noite enquanto vocês estiverem dormindo. A mãe de vocês também está dormindo e continuará assim até a volta de Jesus."

A tia abriu a Bíblia e mostrou o verso que ensina que "os mortos não sabem de nada" (Ec 9:5) e não louvam a Deus (Sl 115:17). Aqueles que estão mortos "dormem", esperando o retorno de Jesus à Terra nas nuvens com poder e glória (Mt 24:30, 31). "Quando Jesus voltar", disse a tia, "Ele despertará os mortos e 'estaremos com o Senhor para sempre' (1Ts 4:16, 17)".

Melissa e Diana iam à igreja com a mãe aos domingos. Mas elas nunca tinham ouvido falar que os mortos estavam dormindo. Elas estavam muito interessadas nas coisas da Bíblia que a tia estava explicando.

"Jesus sabe o quanto vocês estão tristes", disse a tia. "Ele também está triste. A morte é uma coisa triste. Mas Jesus promete estar conosco hoje e todos os dias da nossa vida. Ele promete que nunca irá nos abandonar (Hb 13:5)." As meninas gostaram do que ouviram. Elas acreditaram no que disse a tia e decidiram nunca colocar alimento na mesa à noite. A mãe não foi visitá-las naquela noite e nem nas noites seguintes. Ela estava dormindo no túmulo, esperando Jesus acordá-la.

Melissa e Diana decidiram se preparar para encontrar Jesus quando Ele voltar. Então, passaram a frequentar a igreja adventista de Auntie e entregaram o coração a Jesus. Atualmente, Melissa é esposa de pastor e Diana serve à igreja como diaconisa. Elas esperam ansiosamente o maravilhoso dia em que Jesus aparecerá em nuvens de glória e elas encontrarão com Ele e a mãe nos ares.

Informações adicionais

- *Localize a Namíbia e o Zimbábue no mapa.*
- *Maria é um pseudônimo.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

5º sábado **30 de abril**

Não a deixe sair!

Otília ama muito seu pai. Mas, ela não tem certeza se ele a ama também. Certo sábado, ao voltar da igreja, Otília encontrou suas roupas jogadas em frente à sua casa. A menina tentou abrir a porta, mas estava trancada. O pai tinha trancado a garota fora de casa novamente. O problema começou quando Otília foi morar com a irmã mais velha em outra cidade. Lá, a menina fez amizade com crianças adventistas na escola e elas contaram sobre o sábado. Otília começou a acompanhá-las na igreja adventista. Após algum tempo, decidiu entregar o coração a Jesus e foi batizada.

O pai ficou furioso quando soube que a filha tinha se tornado adventista. Ele era pastor de outra denominação.

"Eu proíbo você de se tornar adventista!", ele gritou ao telefone. Pediu que a irmã a impedisse de ir à igreja no sábado. A irmã de Otília não queria ter problemas com o pai, por isso, a enviou de volta para a casa da família.

No primeiro sábado que estava em casa, o pai trancou a porta para que ela não conseguisse sair. "Você não pode ir à igreja", ele disse. Otília ficou presa em casa o dia todo. No sábado seguinte, o pai saiu para trabalhar e Otília saiu de casa para ir à igreja. Quando voltou, descobriu que o pai a tinha trancado para fora de casa. Ele se recusou a dar almoço e jantar para a menina. Otília esperou até a noite e, quando o pai dormiu, a irmã mais nova abriu a porta e a deixou entrar.

O pai tentou tudo o que pôde para impedir que Otília fosse à igreja. Ele ameaçava expulsá-la de casa. Jogou suas roupas no jardim, trancou a porta e a castigou fisicamente. Otília ficou triste com a raiva do pai, mas nunca revidou. Ela se lembrou de que Jesus não respondia aos inimigos. Lembrou-se de que Jesus orou pelas pessoas que O mataram. Enquanto Jesus estava sendo crucificado, orou: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo" (Lc 23:34).

Então, quando o pai ficava zangado, Otília orava silenciosamente: "Pai, perdoa-o porque ele não sabe o que faz." Com o passar do tempo o pai ficou mais calmo. Ele não tranca a porta, parou de jogar as roupas da filha no quintal e não a castiga mais. Mas ele continua contrariado. Otília continua orando por ele. Quando crescer, ela quer ajudar outras crianças que enfrentam problemas com os pais. Deseja que cada menino e menina conheçam seu verso bíblico favorito, que são as palavras de Jesus: "No mundo, vocês passam por aflições; mas tenham coragem: Eu venci o mundo" (Jo 16:33).

Otília é muito bem-humorada. Ela é feliz porque sabe que Jesus superou todos os problemas no mundo e, em breve, irá voltar para levá-la ao Seu lar. Ela sabe que Jesus nunca trancará as portas, deixando-a fora de casa, nem jogará suas roupas no quintal. Ela ama muito a Jesus e tem certeza de que Ele a ama.

Agradecemos as ofertas trimestrais que, há três anos, ajudaram a prover um lar para as crianças órfãs em Nampula, a cidade em que mora Otília. O orfanato de Nampula é destinado a crianças cujos pais faleceram de HIV/AIDS.

Informações adicionais

- *Localize Nampula, Moçambique, no mapa.*
- *Assista ao vídeo sobre Otília no YouTube: bit.ly/Otilia-1.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

Os avós fiéis

Esta é uma história de como uma família da África do Sul começou a guardar o sábado sem conhecer a igreja adventista. A família Reyneke morava em sua pequena fazenda no centro da África do Sul, nos anos 1920. Depois de um dia de trabalho no milharal, era costume da família se reunir, à noite, ao redor da grande mesa para jantar. Todas as noites o pai, a mãe, sete meninos e quatro meninas desfrutavam de uma refeição caseira: uma porção especial de mingau de milho com algumas batatas, abóbora e carne. Depois do jantar, as crianças tiravam a mesa e o pai abria a Bíblia em alemão para o culto familiar. As crianças mais velhas ouviam atentamente sentadas nas cadeiras de madeira ao redor da mesa, enquanto as menores ficavam sentadas no colo dos pais. Elas sabiam que, quando o pai terminasse de ler a Bíblia, todos cantavam um hino e finalizavam com uma oração.

Naquela noite, em particular, o pai abriu a Bíblia e leu: "Lembre-se do dia de sábado, para o santificar. Seis dias você trabalhará e fará toda a sua obra, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia" (Êx 20:8-10). Algumas vezes, o pai fazia perguntas para mantê-los acordados, mas, dessa vez ele tinha uma questão especial. "Ouçam", disse ele. "Aqui diz: 'trabalharás seis dias, mas o sétimo dia vocês descansarão.'"

A ideia de descansar no sétimo dia era nova. Ele e a família sempre guardavam o domingo, o primeiro dia da semana. Mas a Bíblia afirmava outra coisa. O pai fez uma anotação na Bíblia. Ao lado das palavras: "seis dias trabalharás", ele escreveu: "hora de trabalhar." Ao lado das palavras, "no sétimo dia descansarás" escreveu: "hora de descansar." O assunto era claro. Daquele momento em diante, ele e a família trabalhariam do domingo até a sexta, e descansariam no sétimo dia, o sábado.

A partir daquela semana, a família começou a guardar o sábado como tinham lido na Bíblia. Todos os sábados, eles paravam o trabalho e não se envolviam em nenhum trabalho regular.

As famílias das fazendas vizinhas notaram e, em pouco tempo, três famílias também começaram a guardar o sábado. O tempo passou. Um colportor-evangelista parou na fazenda e vendeu para o pai um exemplar do livro *God's Covenant With Man* (A Aliança de Deus com o Homem). Por meio do livro, o pai e a mãe conheceram a igreja adventista. Eles compreenderam que havia outras pessoas que guardavam o sábado.

Não se sabe se o pai e a mãe se tornaram membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas, quatro de seus 11 filhos foram batizados. Um de seus netos é Gideon, pastor que ajuda a dirigir o trabalho missionário na Divisão Sul-Africana Oceano Índico, região que receberá a oferta deste trimestre.

Gideon é o secretário executivo da Divisão. Ele é grato porque, há 100 anos, seus avós leram a Bíblia e foram fiéis a seus ensinos. Deus também fica feliz quando lemos e obedecemos a Bíblia.

Informações adicionais

- *Localize a África do Sul no mapa. Mostre os quatorze países da Divisão Sul-Africana Oceano Índico: Angola, Botsuana, Malaui, Moçambique, São Tomé e Príncipe, África do Sul, Zâmbia, Zimbábue e sete ilhas-nações do Oceano Índico, incluindo Comores, Madagascar, Maurício, Mayotte, Ilha da Reunião, Rodrigues e Seychelles.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

7º sábado **14 de maio**

Oração pela escola

Meu nome é Gorata. Nasci em um lar adventista no país africano de Botsuana. Meu pai era ancião da igreja, mas minha mãe se recusava a participar dos cultos. Ela não acreditava em Deus. Por isso eu ia à igreja com meu pai, dois irmãos e uma irmã. Quando eu estava no terceiro ano, meu pai deixou seu emprego nas ferrovias de Botsuana e decidiu entrar para a política. Ele também deixou de frequentar a igreja o que fez com que toda a família deixasse de ir aos cultos. Passado algum tempo, minha mãe começou a perceber que a vida sem Deus não tem propósito, e sentiu o desejo de ir à igreja. Alguns cristãos vieram à nossa casa oferecer livros para vender e minha mãe começou a nos levar à igreja aos domingos.

Durante as férias, antes do oitavo ano, um colportor chegou à nossa casa para vender livros. Minha mãe ficou interessada e comprou três livros de Ellen White. O visitante nos convidou para visitar a igreja no sábado e, a partir daquele dia, começamos a frequentar a igreja também aos sábados. Pouco tempo depois, mamãe foi batizada. Nessa época, eu estava no oitavo ano e pensava no ensino médio. Mamãe começou a orar e jejuar porque ela queria que eu estudasse na *Eastern Gate Academy*, um internato adventista localizado em Francistown, duas horas e meia distante de nossa casa. Mas papai não concordou, dizendo que não tinha dinheiro para pagar as mensalidades.

Minha mãe não perdeu a esperança e continuou orando. Eu orava com ela. Ela me acordava cedo e orávamos juntas. Também orávamos durante o culto vespertino. Mas, papai não mudou de ideia. Eu iniciei o novo ano em um internato público em outra cidade. Estar naquela instituição foi difícil. Alguns estudantes ingeriam bebidas alcoólicas e usavam drogas. Os professores não pareciam se importar se fazíamos ou não a tarefa de casa.

Depois de dois anos naquela escola, eu não aguentava mais, e pedi permissão ao meu pai para estudar na escola adventista. A resposta foi: "Não!" Naquela noite, chorei e orei. Pedi ao Senhor que me ajudasse, porque queria muito ir à *Eastern Gate Academy*.

"Por favor, ajuda-me a estudar em uma instituição adventista se for da Tua vontade!", orei. No dia seguinte, falei com a mamãe. Ela abriu a Bíblia e leu o Salmo 30:5, que diz: "o choro pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria." Aquele verso me deu esperança. Continuei orando. Dois meses depois, no fim do período de férias, pedi permissão ao meu pai, a fim de frequentar a escola adventista. Ele ficou em silêncio por um momento. Eu fiquei pensando sobre qual seria a resposta dele.

"Está bem", disse, "você pode ir." Agradeci ao Senhor! Essa experiência me ensinou que o Senhor sempre nos ouve. Tudo acontece de acordo com Seu plano, quando temos fé e Lhe obedecemos. Agora, minha família toda frequenta a igreja adventista, com exceção do meu pai. Por favor, orem por ele, por nós e pela escola.

A *Eastern Gate Academy* compartilha um campus com a Escola Primária Eastern Gate, fundada em 2017 com a ajuda da oferta trimestral de 2015. Agradecemos muito as ofertas missionárias que apoiam as escolas adventistas em todo o mundo.

Informações adicionais

- *Localize Botsuana no mapa.*
- *Peça que uma garota apresente essa história, na primeira pessoa.*
- *Pronúncia de Gorata: <kho-RATA:*
- *Gorata significa "amar".*
- *Assista ao vídeo sobre Gorata no YouTube: bit.ly/Gorata.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

8º sábado **21 de maio**

A nova amiga

Alexandra queria muito ir à casa de Abigail. Nos fins de semana, Abigail convidava algumas garotas para ir à sua casa. Elas iam à igreja no sábado e participavam do clube de aventureiros aos domingos. Alexandra não tinha muitos amigos e queria fazer amizade com Abigail. Mas ela não falava desse desejo para ninguém. Até que um dia ela teve coragem.

Abigail iria completar seis anos e convidou as amigas para uma festa de aniversário em sua casa. Quando Alexandra ouviu falar sobre a festa, confidenciou à mãe que queria muito que, um dia, Abigail a convidasse para ir à sua casa. Ela queria fazer amizade com Abigail.

No dia seguinte, a mãe de Alexandra conversava com outras mães, enquanto esperava a filha terminar as aulas, quando viu a mãe de Abigail. "Minha filha gostaria muito de visitar sua casa", disse. "Ela quer fazer amizade com Abigail." "Não

há problema!", disse a mãe de Abigail. Então, as duas agendaram um fim de semana em que Alexandra pudesse visitar a nova amiga.

Alexandra ficou muito feliz por passar um fim de semana completo com Abigail. No sábado, as duas garotas foram à igreja e Abigail apresentou Alexandra a seu Amigo Jesus. No domingo, foram à reunião dos aventureiros e Alexandra aprendeu mais sobre Jesus. "Você gostou da reunião do clube de aventureiros?", a mãe de Abigail perguntou mais tarde. "Sim!", exclamou Alexandra.

"Você gostaria de voltar mais vezes?", perguntou a mãe da amiga.

"Sim!", respondeu Alexandra novamente. Na noite de domingo, os pais foram buscar Alexandra. Na volta para casa, a menina contou a eles sobre a igreja, sobre o clube de aventureiros e sobre Jesus. Perto do fim do ano escolar, a avó de Alexandra adoeceu e a mãe da garota conversou com a mãe de Abigail para que Alexandra ficasse na casa dela, até que a vovó recuperasse a saúde. Ela aceitou e Alexandra foi para a casa de Abigail.

Quando as férias começaram, Alexandra pediu permissão aos pais para ficar com Abigail todos os fins de semana. A mãe de Alexandra permitiu, mas tinha um pedido. Queria ver o que Abigail fazia na igreja no clube dos aventureiros. "Talvez pudéssemos passar um sábado juntos", disse ela. A mãe de Abigail gostou da ideia e convidou os pais de Alexandra para visitar a igreja no dia em que a garota seria investida no clube de aventureiros.

Foi um sábado maravilhoso! Alexandra estava muito feliz. Ela não só foi recebida no clube de aventureiros, mas também passou um tempo especial com seus melhores amigos: a mamãe, o papai, Abigail e Jesus. Parte da oferta deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista em Luanda, Angola, para que outras crianças possam aprender sobre o melhor Amigo, Jesus. Somos muito gratos pelas ofertas.

Informações adicionais

- *Localize no mapa a cidade natal de Alexandra, Luanda, Angola.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

9º sábado **28 de maio**

Uma abelha ensina Jurema

Jurema não gostava de ir à igreja, mas a mãe dela gostava muito. Por isso, frequentava os cultos todas as quartas, sextas e sábados. Quarta-feira era o culto de oração. Sexta-feira, assistia ao culto de pôr do sol. Aos sábados, Escola Sabatina e Culto Divino. Após almoçar em casa, voltava para igreja para a programação da

tarde e levava a filha de nove anos, Jurema. A menina quis ter certeza de que a mãe soubesse de seu descontentamento em ir à igreja. Toda vez que era levada pela mãe, franzia as sobrancelhas profundamente, fechava a cara com raiva e falava rudemente.

Em uma quarta-feira, a mãe e Jurema saíram de casa e foram em direção à igreja para assistir ao culto de oração. Jurema fechou a cara, e falava com grosseria com a mãe enquanto cruzavam o pátio. Um vizinho as deteve dizendo: "Esta garota não quer ir à igreja!"

A mãe se sentiu constrangida e não soube o que responder. Depois de o vizinho sair, ela se voltou para Jurema e, olhando diretamente nos olhos da menina, disse: "Até nosso vizinho percebeu que você não quer ir à igreja! Você acha que isso é bom? O que você quer?" A mãe repreendeu Jurema durante todo o caminho até a igreja. Jurema ficou ainda mais carrancuda e decidiu que nunca mais iria à igreja com a mãe.

Na vez seguinte em que a mãe se preparava para ir à igreja, ela avisou que iria com a irmã mais velha. No sábado à tarde, após o almoço, a irmã mais velha e a mãe foram ao programa do clube dos desbravadores. Jurema decidiu ficar em casa e ler um livro. Enquanto abria o livro, sentiu como se algo tivesse picado seu pescoço. Ela ignorou a picada e começou sua leitura. Após alguns minutos, sentiu dificuldade de respirar, então, decidiu se sentar. Quando se sentou, percebeu que uma abelhinha amarela caiu no seu colo.

Jurema achava que seria mais fácil respirar se estivesse sentada. Mas não foi assim. Sua cabeça começou a rodar e ela sentiu medo. Com dificuldade para respirar, correu até a casa do vizinho. "Uma abelha me picou e eu não consigo respirar!", ela chorava. "Por favor, chame minha mãe!" Em pouco tempo a mãe chegou e, rapidamente, lhe deu um remédio. Quando conseguiu respirar normalmente, a mãe a levou para uma pequena caminhada.

"Se você tivesse ido à igreja isso teria acontecido? Você quer continuar agindo dessa maneira?", a mãe comentou. A partir daquele dia, Jurema foi à igreja com a mãe por vontade própria. Ela não queria ser picada por uma abelha novamente! Mas, a partir do momento em que Jurema deixou de ficar brava, percebeu que a igreja é um lugar feliz. Jurema tem muitos amigos na igreja, gosta de cantar hinos e ouvir os sermões. Ela aprendeu a amar Jesus. Hoje, Jurema é grata por haver sido picada pela abelha. Ela disse que isso a ajudou a ficar mais calma. Aquela picada ajudou Jurema a descobrir que a igreja é um lugar feliz e a apresentou ao seu melhor Amigo, Jesus.

Informações adicionais

- *Localize Angola no mapa.*
- *Jurema diz: "Não sei onde você está neste momento, mas lhe garanto uma coisa: Deus não desiste de você. Se a dor for o único caminho para levar você a Ele, então Ele permitirá que a dor visite você. Mas, se preferir outra maneira, você pode aceitar Seu amor hoje."*

- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

10º sábado **4 de junho**

Coração transformado

Adna mora em Luanda, Angola. Ela era uma mulher rabugenta e gostava de discutir, principalmente com seus vizinhos. Mas, tinha uma vizinha com quem Adna não conseguia discutir. Toda vez que Adna via Mary, gritava e tentava iniciar uma discussão, porém, Mary apenas a cumprimentava com um belo sorriso. "Que bom ver você hoje!", dizia Mary. "Que Deus a abençoe!" Adna não entendia porque Mary era tão feliz. Ela não entendia porque a vizinha não gritava nem discutia. Adna gritava mais alto e tentava novamente começar uma briga. Mas Mary sorria ainda mais e a cumprimentava cordialmente.

Certo dia, Adna teve uma ideia. Muitas vezes precisava pegar o lixo acumulado em seu quintal e levar para a rua. Então na vez seguinte em que limpou o quintal, pegou o saco de lixo e o colocou ao lado do portão da casa de Mary. Ela não reclamou; não disse nenhuma palavra. Pegou o saco de lixo e o jogou no lugar certo. Então voltou para casa, pegou algo na cozinha e levou para a casa de Adna.

Quando Adna abriu a porta, Mary disse: "Que bom ver você! Este pão é para você." E entregou um pão caseiro embrulhado em um saco plástico. Adna ficou surpresa! Mas não mudou de opinião. Quando limpou o quintal novamente deixou o saco de lixo no portão da casa de Mary, que o levou até o cesto. Em seguida, foi à casa de Adna. "Que bom ver você! Este pão é para você", disse novamente. A história se repetiu várias vezes. Adna deixava o saco de lixo no portão da casa de Mary e ela lhe entregava um pão.

Certa manhã de sábado, Mary estava saindo de casa no momento em que Adna estava colocando o lixo no portão. Mary estava bem vestida e pronta para ir à igreja. Será que ela ficaria chateada? Mary olhou o saco de lixo e, embora estivesse usando roupa de sábado, pegou o lixo e levou até o grande container. Depois foi à casa de Adna, levando mais um pão. "Que bom ver você! Esse pão é para você."

Enquanto Mary se voltava para ir embora, Adna a impediu. Ela tinha lágrimas nos olhos. "Muito obrigada pelo pão", disse. "Mas por favor, nos espere. Queremos ir à igreja com você." Mary ficou surpresa! "Nós?" perguntou. "O que você quer dizer com 'nós'?" Adna respondeu: "Minha família e eu gostaríamos de aprender a amar seu Jesus."

E foi dessa maneira que Adna, o esposo e os quatro filhos se tornaram adventistas. Por quê? Mary nunca

compartilhou um verso bíblico com eles nem falou sobre Deus. Ela mostrou o amor de Deus por meio de suas ações. Mary obedeceu a Jesus demonstrando amor pelos inimigos. Jesus diz: "Mas Eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos Céus" (Mt 5:44, 45).

Adna não é mais encrenqueira. Ela não gosta mais de discutir. Em vez disso, ela sorri para os vizinhos e diz alegremente: "É muito bom ver você hoje! Que Deus abençoe você!" Parte da oferta trimestral ajudará a abrir uma escola em Luanda, Angola, para que outras crianças aprendam sobre Jesus.

Informações adicionais

- *Localize Angola no mapa.*
- *Pergunte às crianças como elas podem amar os inimigos, assim como Mary demonstrou amor por Adna. Possíveis respostas: ajudar um colega rude com a tarefa de casa, compartilhar um presente com o irmão ou irmã após uma discussão, orar pelo valentão da escola.*
- *Fale às crianças que Jesus também disse: "Mas Eu lhes digo: 'Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra' (Mt 5:39) e: 'Vocês são o sal da Terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens'" (Mt 5:13). Pergunte como esses versos e os da história podem ser aplicados em nosso cotidiano.*
- *Adna é um pseudônimo.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

11º sábado **11 de junho**

Quantos livros tem a Bíblia?

Adelina mora em Angola. Certo dia a garota se aproximou da mãe com uma pergunta: "Existe somente um livro na Bíblia?" A mãe ficou surpresa com a pergunta. Adelina insistiu: "Só existe um livro na Bíblia?", perguntou novamente. "Não, claro que não! A Bíblia tem muitos livros", disse a mãe.

A mãe estava correta. Você sabe quantos livros tem a Bíblia? São 66 livros. Começa com Gênesis, no Antigo Testamento, e termina com Apocalipse, no Novo Testamento. Talvez, a mãe tenha pensado que a pergunta sobre o número de livros da Bíblia estivesse resolvida. Mas, não foi assim. Adelina tinha outra

pergunta. "Mamãe!", perguntou, "A Bíblia tem somente um capítulo?" Essa pergunta a surpreendeu ainda mais que a primeira. Ela pensou que Adelina estivesse brincando.

"Que pergunta boba é essa?", respondeu. "Acabei de falar que a Bíblia tem muitos livros. Cada livro tem um ou mais capítulos." Novamente, a mãe estava correta. A Bíblia contém muitos capítulos. Vocês sabem quantos capítulos tem a Bíblia? São 1.189 capítulos. Agora sim, a mãe realmente pensou que o assunto havia terminado. Mas estava enganada.

"Eu acho que a Bíblia contém somente um livro com um capítulo", disse Adelina. A mãe não sabia mais o que pensar. Ela não queria conversar sobre o assunto, mas precisou perguntar: "Por que você diz isso?" A resposta foi a seguinte: "Porque nosso pastor lê o mesmo capítulo e o mesmo livro na Bíblia todos os domingos." Adelina estava certa. O pastor parecia sempre pregar o mesmo capítulo do livro de Mateus aos domingos.

A mãe olhou com desconfiança. Ela não gostou de como Adelina falava. Para ela, parecia que a filha estava desrespeitando o pastor. A mãe levantou a mão e deu um tapa no rosto de Adelina. Ela simplesmente sorriu, não porque estivesse feliz com o tapa que a mãe tinha dado. Doeu. Mas ela não ficou zangada. Percebeu que a mãe estava chateada porque não conhecia Deus e desejava que a mãe O conhecesse mais.

Ao participar de reuniões evangelísticas, em Uíge, no norte de Angola, Adelina estava tendo mais conhecimento de Deus. Ela também tinha perguntas sobre a Bíblia depois de ouvir o pregador adventista do sétimo dia. O pregador pregou inspirado no livro de Mateus. Mas, também pregou sobre muitos outros livros da Bíblia. Adelina gostava de ouvir histórias de muitos capítulos e livros da Bíblia. Ela escutou especialmente, maravilhada, enquanto ele falava sobre o amor de Deus.

Após a conversa com a mãe, Adelina percebeu que amava a Deus de todo o coração e que queria viver somente para Ele. Ela estava entre as 12 pessoas que decidiram se unir à igreja adventista nas reuniões evangelísticas. Após o batismo, Adelina enfrentou novos problemas em casa. Mas ela não está preocupada. Sabe que Deus protege aqueles que confiam Nele. Ela encontrou o verdadeiro Deus – o Deus que aparece em cada um dos 66 livros e 1.189 capítulos da Bíblia.

Parte da oferta deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista em Belize, no norte de Angola, uma área que, como a cidade natal de Adelina, tem se mostrado difícil para o evangelho.

Informações adicionais

- *Localize Angola no mapa.*
- *Adelina é um pseudônimo. O pregador adventista do sétimo dia que falou nas reuniões evangelísticas foi Augusto Munana. Ele tem liderado reuniões em circunstâncias por vezes muito difíceis em toda Angola.*
- *Faça um jogo para crianças sobre seu conhecimento bíblico. Além de desafiá-los*

a saber o número de livros e capítulos, peça que adivinhem qual é o capítulo mais longo (Salmo 119) e o menor (Salmo 117). Curiosamente, o Salmo 117 também está no meio da Bíblia.

- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

12º sábado **18 de junho**

Um novo homem

O vovô Paulo gostava muito de bebida alcóolica e de cigarro. Embora a vovó o amasse muito, ela não gostava quando ele bebia ou fumava. A vovó o repreendia com firmeza e orava por ele constantemente. Mas nada parecia mudar. Então, vovó começou a frequentar outra igreja no vilarejo em que mora, na Angola. Vovô ia à igreja aos domingos e vovó frequentava a nova igreja aos sábados. Em pouco tempo, ela decidiu ser batizada na pequena igreja adventista e se tornou uma das diaconisas.

Certo sábado, pouco tempo após seu batismo, enquanto ouvia o sermão, ouviu a voz do vovô vindo da rua. "Esposa, saia!", ele chamava. "Vamos para casa!" Pelo som da voz, a vovó sabia que ele tinha bebido. Por isso, ficou triste e constrangida. O que poderia fazer? Silenciosamente, levantou-se e foi para casa com o esposo.

A situação se repetiu no sábado seguinte. Enquanto ouvia o sermão, ouviu o marido chamando de fora da igreja: "Esposa, saia! Vamos para casa!" Em silêncio, ela se levantou e foi para casa. Isso aconteceu durante muitos anos. Para a surpresa do vovô Paulo, vovó sempre o tratou gentilmente quando estavam em casa. Ela não mais o repreendia como antes.

Certo dia, o pastor que teve seus sermões interrompidos, bateu à porta. Vovô ficou impressionado! Nenhum pastor havia visitado sua casa antes. No sábado seguinte, ele decidiu acompanhar a esposa e ouvir o sermão do pastor. Vovó ficou muito feliz! Os outros membros da igreja também ficaram felizes em receber sua visita, e lhe deram calorosas boas-vindas. Depois do sermão, vovô Paulo disse à esposa: "Eu tenho uma ideia. A partir de agora, vou à igreja aos sábados e você me acompanha aos domingos."

E foi essa a rotina do casal no mês seguinte. Então, o pastor adventista voltou à casa do casal para outra visita. Ele orou em favor de cada um dos dez filhos e pelos quatro netos. Também orou pelo casamento do vovô da vovó. Vovô Paulo ficou maravilhado! Nenhum pastor tinha visitado sua casa duas vezes e orado em favor de cada membro da família. Depois daquela visita, ele decidiu ir à igreja adventista nos cultos de oração às quartas, aos

cultos de pôr do sol às sextas, e aos cultos de sábado. Ele chegava cedo e ficava até o fim do culto.

Então, uma campanha evangelística foi realizada e o vovô Paulo decidiu ser batizado. Os vizinhos do vilarejo de Ambriz, Angola, ficaram impressionados com as mudanças na vida dele. Ele não mais bebe nem fuma. Ao contrário, agora desfruta da leitura da Bíblia e dos cultos. É um novo homem. "Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura" (2Co 5:17).

As ofertas deste trimestre ajudarão na realização de quatro projetos em Angola, terra natal do vovô Paulo Domingos. Agradecemos, desde já, as ofertas que serão arrecadadas na próxima semana.

Informações adicionais

• Localize Angola no mapa.

• Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico: bit.ly/sid-2022.

13º sábado **25 de junho**

Verei Jesus

Ricardo mora em Angola. Quando estava com dez anos, sofreu um acidente ao pular uma cerca. Ele não percebeu um fio de metal fino do outro lado da cerca, e isso o fez cair de cabeça no chão. Após o acidente, ele começou a perder a visão. Na escola, com dificuldade para ver o que o professor escrevia na lousa, pediu permissão para sentar-se na primeira fila. Depois de algum tempo, ele não conseguia enxergar, mesmo estando na fila da frente. Finalmente, o professor o enviou para casa, afirmando que a escola não podia ensinar um garoto cego.

Os pais de Ricardo o levaram a muitos médicos, mas nenhum conseguiu ajudar. Eles disseram que o menino não enxergaria novamente. Ricardo ficou muito triste. Ele não poderia jogar futebol, andar de bicicleta ou brincar de esconde-esconde com os amigos. Quando ele saía de casa, conseguia ouvir seus antigos colegas zombando dele, dizendo. "Ceguinho! Ceguinho!" Os meninos e meninas achavam que aquilo fosse apenas uma brincadeira inocente. Eles não sabiam que as palavras magoavam Ricardo, e fazia com que ele se sentisse sem esperança na vida.

Certo dia, um primo mais velho de Ricardo convidou o garoto para participar de um acampamento dos desbravadores. O primo de Ricardo era líder do clube de desbravadores. Ricardo não quis ir, mas o primo continuou insistindo, até que, finalmente, ele foi. Ricardo ficou surpreso ao perceber que poderia participar de muitas atividades com os desbravadores.

O primo até pediu sua ajuda. Ele se sentiu útil e isso lhe fez muito bem.

Pouco tempo depois, Ricardo ouviu um sermão que o incentivou a entregar o coração a Jesus. Mas, então, surgiu um problema. Na classe batismal, o professor pediu que ele e os outros alunos que desejavam o batismo memorizassem os Dez Mandamentos. Mas ele não conseguia ler a Bíblia nem a folha de papel com o trecho que o professor distribuiu. Triste, pensou que não poderia ser batizado. Ao chegar em casa, a mãe o encorajou: "Se Deus quiser, você conseguirá ser batizado."

Durante a semana, a irmã mais velha leu os Dez Mandamentos em voz alta. Ela leu até que o garoto conseguisse memorizar. Na sexta-feira, todos os que desejavam ser batizados se reuniram na igreja. "Quem será o primeiro a recitar os Dez Mandamentos?", um ancião da igreja perguntou. Ninguém se ofereceu. Por isso, Ricardo levantou a mão. Ele não conseguiu se lembrar da ordem correta, mas receitou todos perfeitamente. O ancião ficou impressionado e o cumprimentou! Dirigiu-se aos outros e perguntou: "Quem seguirá o exemplo de Ricardo?" No dia seguinte, sábado, todos foram batizados.

Pouco tempo depois, Ricardo foi convidado para compartilhar a história missionária da semana na Escola Sabatina. Quando os membros da igreja souberam, pediram que o líder da Escola Sabatina mudasse de ideia. "Ricardo não pode contar a história missionária porque não consegue ler", disseram. O líder da Escola Sabatina tocou gentilmente no ombro de Ricardo e perguntou: "Você ouviu o que eles disseram?" Ricardo respondeu balançando a cabeça afirmativamente. "Mostre a todos o que você pode fazer", disse o líder. "Prepare-se para contar a história no próximo sábado."

A irmã de Ricardo leu a história missionária na Lição da Escola Sabatina, e ele memorizou facilmente. No sábado seguinte, Ricardo contou a história do início ao fim. Ao concluir, ouviu vários "améns" por toda a igreja. Hoje, Ricardo é um universitário de 25 anos e se prepara para ser pastor. Nos últimos dois anos, ele dirige um clube de desbravadores, e prega regularmente nas igrejas por toda a Angola. Dezenas de pessoas foram batizadas por meio de seus sermões.

Ricardo não é mais um menino triste. Embora não possa ver com os olhos, sabe que Deus lhe deu uma memória excelente. Ele também fala aos médicos que eles estão errados, quando dizem que nunca mais poderá enxergar, porque Apocalipse 1:7 diz: "Eis que Ele vem com as nuvens, e todo olho o verá." Essa é uma promessa que acontecerá quando Jesus voltar, todo olho O verá, inclusive o de Ricardo.

"Um dia eu verei a face de Jesus", ele diz. A oferta deste trimestre ajudará a abrir uma escola adventista na cidade natal de Ricardo, Luanda, Angola. Agradecemos as contribuições para a Divisão Sul-Africana Oceano Índico.

Informações adicionais

- *Localize Angola no mapa.*
- *Converse com as crianças sobre o comportamento dos colegas de Ricardo e pergunte como uma criança deficiente visual deve ser tratada. Pergunte como Jesus tratava as crianças que não enxergavam. Incentive as crianças a mostrar amor e paciência com todos, a despeito das diferenças.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações sobre a Divisão Sul-Africana Oceano Índico, acesse: bit.ly/sid-2022.*

Jeremiah

Marjorie

Vovó Ruth Jereh

Melissa e Diana

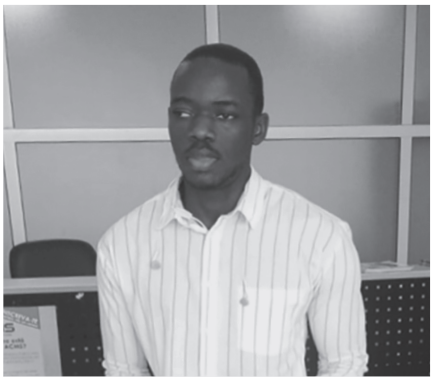
Otilia

Gideon Reyneke

Gorata

Alexandra

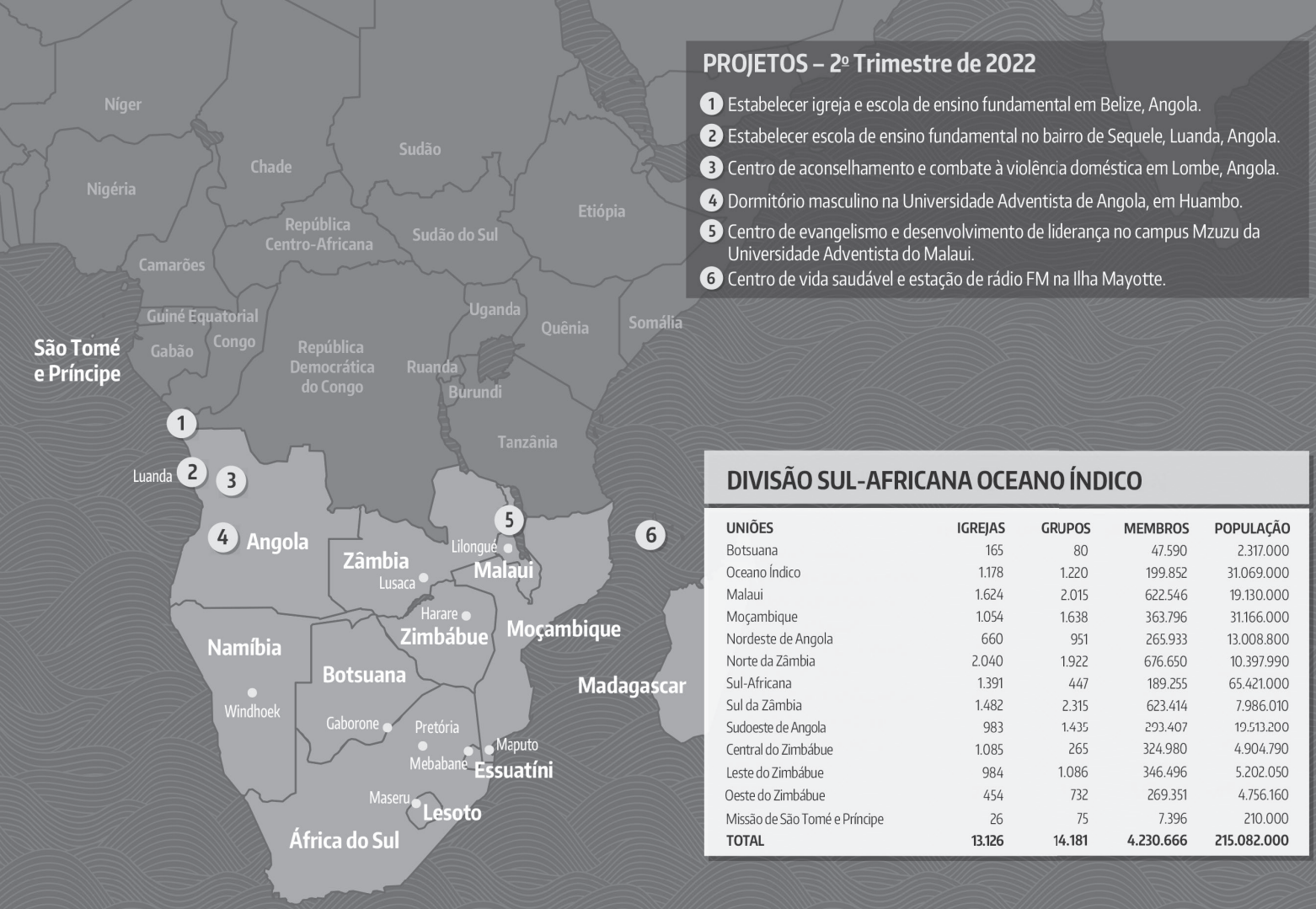
Vovô Paulo



Ricardo

Pão

Abelha



PROJETOS – 2º Trimestre de 2022

1. Estabelecer igreja e escola de ensino fundamental em Belize, Angola.
2. Estabelecer escola de ensino fundamental no bairro de Sequele, Luanda, Angola.
3. Centro de aconselhamento e combate à violência doméstica em Lombe, Angola.
4. Dormitório masculino na Universidade Adventista de Angola, em Huambo.
5. Centro de evangelismo e desenvolvimento de liderança no campus Mzuzu da Universidade Adventista do Malaui.
6. Centro de vida saudável e estação de rádio FM na Ilha Mayotte.

DIVISÃO SUL-AFRICANA OCEANO ÍNDICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Botsuana	165	80	47.590	2.317.000
Oceano Índico	1.178	1.220	199.852	31.069.000
Malaui	1.624	2.015	622.546	19.130.000
Moçambique	1.054	1.638	363.796	31.166.000
Nordeste de Angola	660	951	265.933	13.008.800
Norte da Zâmbia	2.040	1.922	676.650	10.397.990
Sul-Africana	1.391	447	189.255	65.421.000
Sul da Zâmbia	1.482	2.315	623.414	7.986.010
Sudoeste de Angola	983	1.435	293.407	19.513.200
Central do Zimbábue	1.085	265	324.980	4.904.790
Leste do Zimbábue	984	1.086	346.496	5.202.050
Oeste do Zimbábue	454	732	269.351	4.756.160
Missão de São Tomé e Príncipe	26	75	7.396	210.000
TOTAL	**13.126**	**14.181**	**4.230.666**	**215.082.000**